

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual,  
espoliado pelo lucro e ambição do capital,  
do poder do latifúndio enxotado e sem lugar,  
já não sei por onde andar.  
Da esperança eu me apego ao mutirão.

Estr.: Quero entoar um canto novo de alegria,  
ao raiar aquele dia de chegada em nosso chão.  
Com meu povo celebrar a alvorada,  
minha gente libertada, lutar não foi em vão!

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor,  
e Jesus se fez do pobre solidário e servidor.  
Os profetas não se calam, denunciando a opressão,  
pois a terra é dos irmãos.  
E na mesa igual partilha tem que haver.
3. Pela força do amor o universo tem carinho,  
e o clarão de suas estrelas ilumina o meu caminho;  
nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão.  
Arrozais florescerão.  
E em seus frutos liberdade colherei!